

# REDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

**Alteração no Regulamento do Plano BD permite ajustar percentuais de custeio anualmente, de acordo com o resultado da avaliação atuarial**



● **Real Grandeza inicia processo de eleição para os novos membros do Conselho Fiscal**  
Página 2

● **Equipe de saúde esclarece dúvidas dos beneficiários do Rio e das áreas regionais**  
Páginas 4 e 5

● **Em encontro com participantes e assistidos, Diretoria Executiva faz um balanço de gestão**  
Página 8



# Custeio, saúde e gestão

**PLANO DE CUSTEIO** - Por decisão do Conselho Deliberativo, os percentuais de contribuição do Plano BD foram reduzidos em julho. A medida visa ao cumprimento de determinação feita, em 2007, pela Secretaria de Previdência Complementar, agora Previc. Desde então, a Real Grandeza vinha tentando aprovar um novo Plano de Custeio, cujo trâmite legal para aprovação é complexo, o que exigiu muitos anos até a sua conclusão. A cada nova exigência feita por algum dos agentes envolvidos no processo de análise e aprovação - Conselho Deliberativo da FRG, patrocinadoras, Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) e Previc - era preciso voltar à estaca zero, para iniciar nova rodada de avaliações.

O ajuste agora aprovado só pôde ser feito porque a Real Grandeza cumpriu todas as exigências daquele órgão controlador, entre elas a alteração no Regulamento do Plano BD, retirando do texto o item que fixava os seus percentuais de custeio. A medida permitirá fazer ajustes nas alíquotas tendo por base a avaliação atuarial anual, possibilitando não só corrigir distorções, como o excesso contributivo, além de promover com mais agilidade os ajustes necessários à manutenção do equilíbrio do Plano.



**SAÚDE** - No que diz respeito ao processo da unificação da gestão dos planos de saúde dos empregados de Furnas na Real Grandeza, passada a fase inicial, que requereu negociação de contratos com credenciados, processamento extra de faturas e reembolsos remanescentes e a solução de outras questões relativas aos convênios de reciprocidade, podemos dizer que estamos muito próximos do restabelecimento da normalidade das operações.

Para manter todos os beneficiários informados sobre o andamento do processo de migração, fizemos duas conferências por meio da FurnasNet, esclarecendo dúvidas, e criamos uma página no Facebook para responder com mais agilidade às demandas por informações.

**GESTÃO** - Em julho, cumprimos mais uma etapa do Plano de Educação Financeira e Previdenciária da Real Grandeza, "De Olho no Futuro", realizando no auditório de Furnas um encontro com participantes e assistidos, com transmissão simultânea para as áreas regionais da patrocinadora, a fim de fazer um balanço de gestão. As incertezas econômicas ainda predominam, mas estamos atentos e comprometidos a entregar os melhores resultados possíveis aos nossos participantes.

**Diretoria Executiva**



ANO XXIII, Nº 120 - JULHO/AGOSTO DE 2015

**Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social**  
Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100  
Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**  
E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800  
Tiragem: 12.500 exemplares - Distribuição gratuita

## Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Aristides Leite França**  
Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**  
Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**  
Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**  
Diretor de Segurança: **Roberto de Carvalho Panisset**

**Patrocinadoras:** Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

## Gerência de Comunicação da REAL GRANDEZA

Gerente: **Luciano Frucht**  
Consultoria: **Cláudia Bensimon**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle** (internet/intranet) e **Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**  
Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG, iStock**

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

## Eleição para o Conselho Fiscal

No próximo mês de novembro, a Real Grandeza realizará eleição para escolha dos representantes de participantes e assistidos com objetivo de compor o Conselho Fiscal, órgão responsável pela fiscalização permanente dos atos e operações da Fundação. Os eleitos tomarão posse em 2016 para cumprir mandato de quatro anos, sem direito a recondução. O Conselho é composto por quatro membros filiados à Fundação, dois indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos. A Comissão Coordenadora Eleitoral, responsável pela condução do processo é formada por sete membros entre participantes e assistidos.

## Comissão de Ética: renovação

Desde o início de julho a Comissão de Ética da Real Grandeza tem nova composição. A Comissão é permanente e seus integrantes têm mandato de dois anos.

**Membros efetivos:** Sergio Botto da Cunha Filho (coordenador - FRG); Carlo Tadeu da Silva Caldas de Oliveira (Furnas); Elisabete Gigante Iannuzzi (Após-Furnas); Maria Tereza Matheus Rego (Eletronuclear); Yuri Washington Alves dos Santos (Asef); Sandro de Mendonça Vasques (Asen).

**Suplentes:** Terezinha Maria M. Ferreira (FRG); José Vicente Rocha Cordeiro (Furnas); Sonia Maria Felix de Oliveira (Após-Furnas); Helen Albuquerque Borges de Miranda (Eletronuclear); Alex Gomes Campos Carvalho (Asef); José Octávio Camara Pereira (Asen).

# Novas alíquotas de contribuição

## Confira como ficam os percentuais de custeio do Plano BD a partir de julho

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, em reunião extraordinária realizada dia 10 de julho, as novas alíquotas de custeio do Plano de Benefício Definido (BD), que passaram a vigorar a partir de 1º de julho deste ano. A decisão atinge participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e patrocinadoras, uma vez que as novas alíquotas são inferiores às praticadas até a data. Coube aos assistidos a maior redução nos índices de custeio.

A adequação do custeio de um Plano de Benefícios deve ser verificada anualmente. Esta adequação consiste no estabelecimento do nível contributivo necessário à constituição das reservas garantidoras dos benefícios oferecidos pelo Plano.

No Plano BD, as taxas contributivas faziam parte do texto regulamentar, ou seja, estavam fixas gerando excessos ou deficiências contributivas a cada balanço. Ao longo dos últimos anos, foram verificados excessos cujos valores oscilaram em função do comportamento das diversas hipóteses adotadas para o Plano (longevidade, crescimento salarial, taxa de juros, etc.) e utilizadas para cálculo do valor das reservas.

Com a aprovação do novo texto regulamentar, em 11.05.2015, foi realizada uma avaliação atuarial extraordinária na qual foi possível adequar o custeio do Plano ao seu custo. Além disso, as taxas contributivas dos aposentados foram reduzidas para 1/3 das taxas definidas para os participantes ativos. Com estas medidas, todo o resultado positivo do Plano foi consumido, assim como o excesso contributivo anteriormente existente.

### Ativos, autopatrocinados e patrocinadoras

- a) 1,5% (um vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que não exceder à metade do valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social;
- b) 3,0% (três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que se situar entre a metade do valor teto e o próprio valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social;
- c) 9,0% (nove por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que exceder ao valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social.

### Assistidos

- a) 0,5% (zero vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que não exceder à metade do valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social;
- b) 1,0% (um por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que se situar entre a metade do valor teto e o próprio valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social;
- c) 3,0% (três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que exceder ao valor teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social.

## Novo Custeio do Plano BD – Contribuição FRG - Assistidos (julho de 2015)

TINSS = Valor do Teto de Salário de Contribuição para a Previdência Social – R\$ 4.663,75 (Julho/2015)

### EXEMPLO 1: Benefício Mínimo de Aposentadoria (20 UB's) = R\$ 446,46

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (TINSS/2) = R\$ 10,72	4,6% x (TINSS/2)	13,0% x (Benefício – TINSS)	Total = R\$ 10,72
<b>Custeio Novo</b>	0,5% x (TINSS/2) = R\$ 2,23	1,0% x (TINSS/2)	3,0% x (Benefício – TINSS)	Total = R\$ 2,23

### EXEMPLO 2: Complementação de Aposentadoria = R\$ 8.000,00

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (TINSS/2) = 55,97	4,6% x (TINSS/2) = 107,27	13,0% x (Benefício – TINSS) = 433,71	Total = R\$ 596,15
<b>Custeio Novo</b>	0,5% x (TINSS/2) = 11,66	1,0% x (TINSS/2) = 23,32	3,0% x (Benefício – TINSS) = 100,09	Total = R\$ 135,07

### EXEMPLO 3: Complementação de Aposentadoria = R\$ 19.000,00

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (TINSS/2) = 55,97	4,6% x (TINSS/2) = 107,27	13,0% x (Benefício – TINSS) = 1.863,71	Total = R\$ 2.026,95
<b>Custeio Novo</b>	0,5% x (TINSS/2) = 11,66	1,0% x (TINSS/2) = 23,32	3,0% x (Benefício – TINSS) = 430,09	Total = R\$ 465,07

## Novo Custeio do Plano BD – Patrocinadoras, Participantes Ativos e Autopatrocinados (julho de 2015)

### EXEMPLO 1: Salário Real de Contribuição (SRC) = R\$ 13.991,25

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (TINSS/2) = 55,97	4,6% x (TINSS/2) = 107,27	13,0% x (SRC – TINSS) = 1.212,58	Total = R\$ 1.375,82
<b>Custeio Novo</b>	1,5% x (TINSS/2) = 34,98	3,0% x (TINSS/2) = 69,96	9,0% x (SRC – TINSS) = 839,48	Total = R\$ 944,42

### EXEMPLO 2: Salário Real de Contribuição (SRC) = R\$ 4.000,00

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (TINSS/2) = 55,97	4,6% x (SRC - TINSS/2) = 76,73	Total = R\$ 132,70
<b>Custeio Novo</b>	1,5% x (TINSS/2) = 34,98	3,0% x (SRC - TINSS/2) = 50,04	Total = R\$ 85,02

### EXEMPLO 3: Salário Real de Contribuição (SRC) = R\$ 2.000,00

<b>Custeio Atual</b>	2,4% x (SRC) = R\$ 48,00
<b>Custeio Novo</b>	1,5% x (SRC) = R\$ 30,00

Contribuição calculada de forma cumulativa, com base nas taxas de contribuição estipuladas pelo Plano de Custeio

# Real Grandeza responde a du

Técnicos da área de Saúde da Real Grandeza responderam, durante cerca de duas horas, no dia 8 de julho, a perguntas encaminhadas por e-mail por beneficiários dos planos de saúde. A transmissão, feita pela FurnasNet para o escritório central e as áreas regionais da patrocinadora, foi organizada pela Real Grandeza para esclarecer procedimentos sobre reembolso, rede credenciada e convênios de reciprocidade, entre outras questões.

O diretor-presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, ao iniciar a transmissão, observou que a transição de um plano de saúde, mesmo com todo o comprometimento das equipes à frente do projeto, pela sua complexidade, sempre exige ajustes. Mencionou, também, a ocorrência de fatos inesperados, como a necessidade de processamento de guias de pagamento de credenciados e reembolsos remanescentes.

O presidente da Real Grandeza destacou, ainda, a importância de manutenção do modelo de autogestão do plano de saúde, assinalando que, depois de muitos estudos, esta foi a alternativa encontrada para manter as mesmas coberturas oferecidas, que são diferenciadas, abrangendo toda a massa de beneficiários. Segundo Aristides França, grandes operadoras de mercado, consultadas sobre o interesse em incorporar a carteira dos planos de Furnas, além de cobrar mais pelas mesmas coberturas, não aceitavam incluir os assistidos. "O importante neste momento é que todos tenham em mente que o plano é mutualista e cada um de nós é responsável pela sua perenidade", salientou.

Em seguida, o diretor de Seguridade, Roberto Panisset, apresentou, junto com a assistente, Andrea Jaguaribe, os novos gerentes Cidea Labrujó, de Operações de Saúde; e Pablo de Castro, de Benefícios de Saúde, responderam às questões encaminhadas por e-mail pelos beneficiários.

Separamos, por assunto, as respostas apresentadas durante a transmissão via FurnasNet. Confira:



A equipe de saúde da Real Grandeza foi pela segunda vez ao auditório de

## Rede credenciada

### Por que encontro problema de atendimento em alguns prestadores?

A dificuldade para se obter atendimento em alguns prestadores tem ocorrido devido ao volume de guias de pagamento não processadas (60 mil) por Furnas. Alguns prestadores têm um montante a receber em aberto, extremamente alto, e têm condicionado o atendimento ou a retomada do credenciamento ao pagamento integral das dívidas existentes. A Real Grandeza vem colaborando com Furnas no sentido de processar essas contas para que a empresa efetue o acerto financeiro com esses prestadores o mais breve possível.

### Por que alguns credenciados, na migração para a Real Grandeza, disseram não atender mais ao plano? O que fazer? Como solicitar credenciamento?

No processo de migração do plano, toda a rede de Furnas foi convidada a se credenciar junto à Real Grandeza, porém, muitos prestadores não atenderam a esse chamado e descontinuaram o atendimento. Alguns, devido aos atrasos de pagamento, outros devido a aspectos de sua administração. A primeira onda de credenciamento foi realizada com todos aqueles que responderam ao nosso chama-

do. Agora, a Real Grandeza está fazendo uma segunda etapa de credenciamento. Estamos, ativamente, contatando todos os demais prestadores para que concluem o processo.

### E para credenciar o meu médico, como faço?

Caso seu médico tenha sido credenciado de Furnas, não será preciso ação alguma, pois estamos contatando todos para o credenciamento. Caso contrário, envie um e-mail encaminhando a solicitação e indicação com os dados: nome, endereço, telefone e especialidade para o endereço [grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br).

## Reciprocidade

### Na cidade onde resido, não há clínica que eu possa usar, pois a que tem pertence à Unimed e recebi a carteira da Cassi. O que fazer?

As reciprocidades foram definidas inicialmente por Furnas. Sempre que ocorrem questionamentos, analisamos as redes e alteramos quando identificamos melhoria para os beneficiários. Já houve 15 mudanças de Cassi para Unimed e 13 de Unimed para Cassi, por exemplo.

# Dúvidas sobre plano de saúde



Furnas esclarecer dúvidas de beneficiários

## **Sinto-me extremamente prejudicado com a mudança do meu plano conveniado, por reciprocidade, da Unimed para Cassi. Quero voltar a ter Unimed, como faço?**

Como já informado, Furnas definiu as reciprocidades, mas estamos analisando todos os casos em que ocorrem questionamentos. **IMPORTANTE:** Os beneficiários do Rio de Janeiro contam com a cobertura da ampla rede credenciada da Real Grandeza, sem convênio de reciprocidade. A reciprocidade é para as demais regiões, com o intuito de garantir total cobertura.

## **Como sou do Rio de Janeiro, mas fico bastante tempo em Vitória, terei condição de usar o convênio de reciprocidade nesta cidade, que é Unimed?**

Todos os funcionários Furnas que estiverem em trânsito terão atendimento de urgência e emergência garantido pela Unimed. É necessário entrar em contato com o call center para viabilizar o atendimento.

## **Em Vassouras, para onde me mudarei quando aposentado, há convênio de atendimento com a Cassi. O que devo fazer para me habilitar para, em estando lá, ser atendido?**

Será preciso apenas a atualização do endereço na época da aposentadoria.

## **Reembolso**

### **Sobre o reembolso de óculos e lentes de contato, como saber a previsão de pagamento do pedido?**

A Real Grandeza vem colaborando com Furnas no sentido de processar os reembolsos e contas de prestadores que estavam atrasados, porém, o volume que nos foi apresentado foi muito superior ao inicialmente esperado (2.500 reembolsos e 60 mil guias de prestadores). A consulta sobre o andamento do reembolso deve ser feita através do 0800 888 8123, ou pelo site da Real Grandeza.

### **Os usuários do plano de saúde têm que enviar a documentação via correio para a Real Grandeza realizar os reembolsos. Como evitar este custo para o usuário?**

Lembramos que os reembolsos podem ser enviados para a Real Grandeza pelo malote dos escritórios regionais, das urnas no escritório central ou pelo Correio, via AR, cujo custo é baixo e o envio, controlado.

### **Como administrar o risco de extravio de documentos, uma vez que os originais devem ser enviados?**

É uma prática das operadoras de plano de saúde e seguros o envio dos documentos para reembolsos através dos Correios, porém, todos nós sabemos do risco de extravio dessa documentação. Sugerimos que o beneficiário sempre guarde uma cópia da documentação e nos envie através de AR (que é mais em conta do que o Sedex e possui um número de controle para rastreio).

### **Se ao dar entrada na solicitação de reembolso médico o ORIGINAL do recibo ficará retido, como farei caso a Receita Federal do Brasil solicite comprovação de pagamento realizado a algum profissional?**

A retenção de documentos originais é realizada por todas as grandes seguradoras e operadoras de planos de saúde, devido a alguns aspectos de governança corporativa. Mas sabemos que a prestação de contas junto à Receita Federal nos exige a apresentação de recibos e notas fiscais de serviços médicos. Por isso, a Real Grandeza, assim como as grandes operadoras, disponibiliza, quando solicitado pelo beneficiário, uma declaração comprobatória na qual constam informações sobre o recibo original, como o valor recibo, os dados do emissor e o valor reembolsado pela Real Grandeza.

### **Qual é o prazo que a Real Grandeza se obriga a efetuar para os depósitos das solicitações de reembolso de despesas médicas realizadas por profissionais não credenciados?**

O prazo para processamento e pagamento dos reembolsos é de 15 dias úteis após o recebimento da SR, acompanhada da documentação completa na Real Grandeza.

### **Qual a documentação a enviar referente aos valores gastos com anestesista e instrumentador na rede de hospitais credenciados pela Real Grandeza para reembolso?**

É importante que todos verifiquem a documentação necessária e as informações que nela devem estar contidas, antes de enviar seu reembolso. As informações detalhadas estão no site da Real Grandeza. Mas, caso ainda restem dúvidas, consulte o 0800, ou envie um e-mail ([grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br)).

# Alteração do percentual de aporte

## Dica é esgotar o limite previsto para a contribuição básica

Os participantes do Plano de Contribuição Definida (CD) têm até o dia 30 de setembro para fazer a revisão anual do percentual de contribuições como investimento na futura aposentadoria. O Plano CD tem três tipos de contribuição – Básica, Voluntária e Esporádica –, mas é importante lembrar que o participante deve esgotar a capacidade de pagamento da contribuição básica, que conta com a contrapartida do patrocinador, para depois optar pelas outras. Não esqueça que o aumento do valor das contribuições ao plano tem influência direta no benefício fiscal e na formação da poupança de longo prazo, visando à manutenção do padrão de vida futuro após a aposentadoria.

Outras informações poderão ser obtidas na Central de Relacionamento com o Participante – 2528-6800 e 0800-282-6800 – ou nos postos avançados da Real Grandeza.

### Veja como funcionam as contribuições

**BÁSICA** – O participante já começa, obrigatoriamente com 2% do total de sua remuneração, tendo como contrapartida a contri-

buição do mesmo percentual pela empresa. Além disso, anualmente, no mês de outubro, ele poderá aumentar sua contribuição com percentuais variáveis entre 4,5% e 10% sobre a parcela de sua remuneração que exceder a R\$ 2.486,96 (7 URs de outubro próximo). Nessa opção, a empresa patrocinadora participará com o mesmo percentual escolhido pelo participante.

**VOLUNTÁRIA** – Nessa opção o participante poderá acrescentar aos percentuais, já definidos como opção básica, outro aporte de recursos variando de 1% a 10% sobre o Salário de Contribuição. Só que, nesse caso, não haverá a contrapartida da empresa patrocinadora.

**ESPORÁDICA** – Caso o participante decida, a qualquer tempo, aportar mais recursos ao plano de aposentadoria, terá a opção de utilizar a contribuição esporádica, em valor não inferior a R\$ 1.065,84 (3 URs de outubro próximo), nem superior a cinco vezes o seu Salário de Contribuição, o que pode ser feito por meio da Central de Relacionamento.

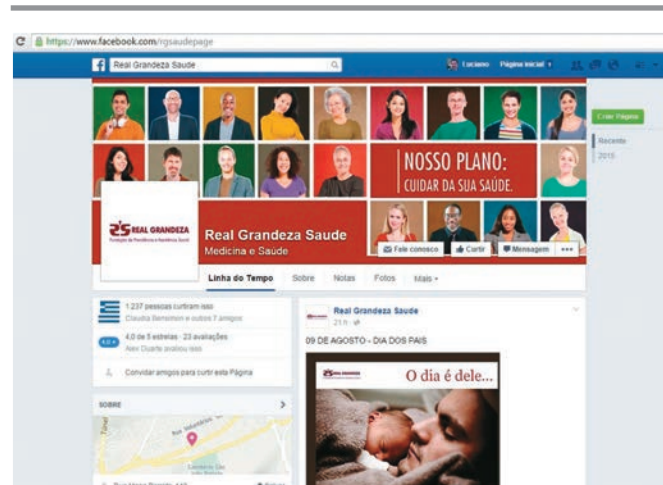
## Reajuste de benefícios do Plano CD

Em junho de 2015, a Real Grandeza reajustou em 4,8244% (IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses) os benefícios dos assistidos do Plano de Contribuição Definida (CD) que recebem pela forma de Renda Vitalícia. Os benefícios desta modalidade concedidos a partir de julho de 2014 foram reajustados de maneira proporcional, de acordo com as respectivas datas de início, conforme discriminado na tabela ao lado.

Lembramos, ainda, que os benefícios do Plano CD recebidos na forma de Pagamento por Prazo Certo ou por Percentual Definido são atualizados mensalmente, com base no valor da cota. A cota utilizada na folha de pagamento de junho de 2015 foi R\$ 5,0382587300.

Data de início do benefício	Reajuste (%)
6/2014	4,8244
7/2014	4,4068
8/2014	3,4550
9/2014	2,2182
10/2014	1,6793
11/2014	1,0026
12/2014	0,6202
01/2015*	-0,5139
02/2015*	-1,0975
03/2015*	-1,1172
04/2015*	-1,1765
05/2015*	-0,6300

\* Devido à variação negativa do IGP-DI de janeiro a maio de 2015, os benefícios iniciados nesses meses tiveram seus valores inalterados, ou seja, sem a aplicação da deflação desse período.



## FRG tem página de saúde no Facebook

Atenta a evolução dos canais de comunicação, a Real Grandeza colocou à disposição dos beneficiários dos planos de saúde informações na rede social Facebook, por meio da página Real Grandeza Saúde. Trata-se de um espaço destinado a estreitar laços com seus diversos públicos na área de saúde, em especial, participantes, assistidos e credenciados. Bem como levar novas informações sobre os planos, divulgar e compartilhar dados relacionados à saúde e bem-estar. Não perca tempo, entre no Facebook e curta a nova página. Assim você poderá receber todas as informações divulgadas na rede social.

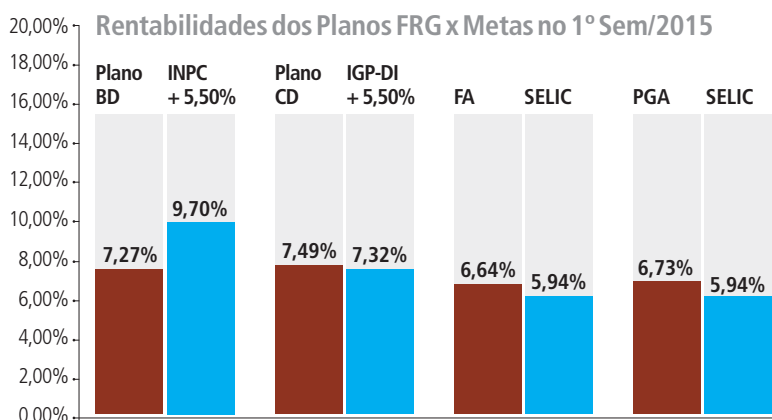
# Cenário de incertezas

## Oscilações na economia mantêm juros, inflação e câmbio elevados

No primeiro semestre de 2015, o cenário continuou muito volátil, principalmente diante das incertezas com relação à condução da economia brasileira, o que manteve juros, inflação e câmbio em patamares elevados. As dúvidas quanto à conjuntura internacional também se acirram, com a perspectiva de menor crescimento econômico da China, a expectativa de elevação, ainda esse ano, das taxas de juros nos Esta-

dos Unidos e apreensões com o euro, devido ao agravamento da questão da Grécia. Apesar desse quadro de instabilidade, a Real Grandeza conseguiu desempenho satisfatório na rentabilidade de seus planos de benefícios de janeiro a junho deste ano.

O Plano BD rendeu 7,27%, nos primeiros seis meses do ano, enquanto a meta foi de 9,70% (INPC + 5,5%). Já o Plano CD registrou rendimento de 7,49%, ultrapassando a meta dos investimentos de 7,32% (IGP-DI + 5,5%). O mesmo ocorreu com o Fundo Assistencial e o Administrativo, que renderam 6,64% e 6,73%, respectivamente, contra a meta de 5,94%, taxa Selic para o mesmo período. Todos os resultados ficaram acima do rendimento da Bolsa de Valores no período, 6,41%, medido pelo IBR-X. É importante frisar que a inflação foi muito elevada no primeiro semestre, o que dificultou a indústria de fundos de pensão a atingir os seus índices de referência. Como exemplo, a significativa rentabilidade absoluta apresentada pelo Plano BD, superior



à 7%, não foi suficiente para superar sua meta nos primeiros seis meses de 2015, com o IPCA anualizado girando em torno de 9%.

A Real Grandeza, cujo patrimônio gira em torno de R\$ 13 bilhões, continua firme na linha conservadora traçada pelas Políticas de Investimentos, ou seja, aplicando a maior parte dos recursos em Renda Fixa, mais precisamente nos títulos públicos federais de longo prazo (NTN-

B). Além disso, a Diretoria de Investimentos se mantém atenta, com revisões sempre que necessárias na carteira de Renda Variável, visando reduzir sua posição em segmentos menos atrativos, como o de commodities, e elevando em papéis de empresas dos setores de exportação, com grande parte das receitas em dólar e aproveitando a recente escalada do câmbio.

Para o segundo semestre, a expectativa é de que a economia brasileira continue enfrentando desafios, principalmente no front interno. Já com relação ao cenário internacional, os emergentes deverão atravessar momento delicado, com a possível fuga de capitais para os países considerados mais seguros, como os Estados Unidos. "O cenário interno ainda apresenta adversidades significativas, e o quadro internacional não parece trazer nenhum tipo de alento adicional aos países emergentes no curto prazo", explica André Fontes de Almeida, da área de Investimentos da Real Grandeza.

## SUSTENTABILIDADE: MODELO DE ANÁLISE JÁ É REFERÊNCIA DE MERCADO

A Real Grandeza tem sido convidada a apresentar o seu Manual de Sustentabilidade dos Investimentos em diversos fóruns. O Manual, inédito entre fundos de pensão, elaborado há três anos pela própria área de investimentos, instituiu critérios objetivos de avaliação socioambiental para aplicação de recursos.

Em maio, a apresentação foi num evento promovido pelo *Principles for Responsible Investment (PRI)*, no auditório do Banco Santander, em São Paulo. Em julho, o convite para participar do "41º Café com Sustentabilidade" partiu da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), para debater o tema "Nova abordagem para identificação, Mensuração e Gerenciamento de Riscos Ambientais".

Único fundo de pensão convidado a participar do evento, a Real Grandeza confiou a missão à analista de investimentos, Márcia De Luca Micheli, que detalhou a utilização do Manual. "Para fazermos o investimento analisamos desde o fornecedor até o cliente final, passando por governança, aspectos sociais e ambientais, como relacionamento com as comunidades do entorno a até tratamento de resíduos, redução de energia e de consumo de água", explica Márcia Micheli.

Pelo Manual, as empresas ligadas aos setores de armas, bebidas alcoólicas, jogos, fumo e pornografia estão automaticamente excluídas da análise. O mesmo critério é aplicado àquelas que utilizam trabalho infantil e/ou escravo ou empresas que tragam risco de imagem. Todos os detalhes são apurados por meio de questionário específico, elaborado para cada um dos segmentos a investir: Renda Fixa, Renda Variável e Fundos Estruturados (Fundos de Investimentos em Participações). Além de informações de domínio público.

Para se ter ideia da importância do evento da federação dos bancos, para realizá-lo a Febraban firmou parceria com renomadas instituições que tratam do tema sustentabilidade, como o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)*, comissionada pelo Ministério Alemão para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, e a britânica TruCost, consultoria líder na área de pesquisa ambiental e fornecimento de dados a instituições financeiras.

# De olho no futuro

**Diretoria da Real Grandeza faz balanço da gestão 2014 em encontro com participantes e assistidos no auditório de Furnas**



O tema Saúde predominou no debate conduzido pelo presidente da FRG, Aristides Leite França, e pelos diretores da entidade

O diretor-presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, apresentou dia 9 de julho, no auditório de Furnas, com transmissão simultânea para as áreas regionais, os resultados da Fundação em 2014. Durante o encontro, ficou claro que apesar de ter sido um ano marcado por oscilações na economia, a Real Grandeza conseguiu resultado satisfatório, superando as metas de rentabilidade dos seus planos de benefícios.

O presidente fez questão de frisar que, mesmo com cenário adverso, a Real Grandeza promoveu os ajustes atuariais necessário ao Plano CD, visando minimizar desequilíbrios futuros. Entre as quais, a de crescimento real de salários e a que modifica o cálculo da "porção BD" do plano CD, relacionada aos benefícios de risco oferecidos aos participantes, tais como Renda Vitalícia, Pensão por Morte e Invalidez. Esses ajustes resultaram em desequilíbrio momentâneo, mas asseguram solidez futura ao plano CD.

Após a apresentação, foram respondidas perguntas apresentadas pela plateia, bem como outras enviadas por email, com a participação dos demais membros da Diretoria Executiva: Eduardo Garcia (Investimentos), Roberto de Carvalho Panisset (Seguridade), Wilson Neves dos Santos (Administração e Finanças) e Horácio de Oliveira (Ouvidoria).

**Novo Plano de Custeio para o BD** – Aristides Leite França apresentou um quadro sobre o andamento das ações voltadas para a implantação do novo Plano de Custeio do plano BD. Segundo o presidente da FRG, em 2014, após novos entendimentos com Dest, Previc, Furnas e Eletronuclear, foi apresentada outra proposta de alteração do Regulamento, na qual foi mantida a obrigação de cobertura integral das despesas administrativas pelas patrocinadoras, enquanto perdurarem os efeitos do Mandado de Segurança nº 2008.51.01.018 523-6. Ao contrário do anterior, o novo Regulamento não explicita mais os percentuais de taxas de contribuição, tornando a definição dessas taxas um processo mais dinâmico, feito com base na avaliação atuarial anual.

**Transição da gestão da Saúde** – De acordo com o presidente da Real Grandeza, o grande desafio do período foi preparar a entidade para a transição da gestão integral dos planos de saúde da patrocinadora Furnas. Depois de três anos de estudos, Furnas e Real Grandeza assinaram, em agosto, o convênio que transferiu para a Fundação a responsabilidade integral pelo Plames e pelo Plano de Assistência Indireta à Saúde oferecido pela patrocinadora a seus empregados. Somando-se aos planos da própria Real Grandeza e ao Plames, a medida corresponde a administrar uma carteira de 41 mil vidas.

Essa unificação da gestão da Saúde foi apontada pela AON Hewitt, consultoria internacional contratada por Furnas para apoiar os estudos, como fator fundamental para a melhoria de processos e administração dos planos, proporcionando à Real Grandeza a oportunidade de aperfeiçoar a gestão e implementar medidas que objetivem reduzir os custos crescentes de saúde. Outras operadoras de mercado consultadas durante esses estudos, além de não aceitarem a carteira de assistidos, ofereciam planos de menor cobertura e custo maior.

Assumir essa responsabilidade implica novos compromissos e desafios, tais como modernizar processos de trabalho, adotar medidas para conter a escalada de custos de saúde e promover a otimização das despesas administrativas. Tudo isso sem comprometer a qualidade dos benefícios oferecidos.

**De Olho no Futuro** – O encontro faz parte do "De Olho no Futuro", o programa de educação financeira e previdenciária da Real Grandeza, aprovado pela Superintendência nacional de Previdência Complementar (Previc) e que tem como uma de suas ações a realização de palestras que possam facilitar a compreensão e a transparência quanto à gestão dos recursos.

Com a aprovação desse programa, a Real Grandeza ficou dispensada da impressão e envio do relatório anual, que já está à disposição de todos, em arquivo digital, no site da entidade, conforme faculta a Instrução SPC nº 32, 4 de setembro de 2009.